

10.° Relatório LuCE sobre cancro do pulmão

Cancro do pulmão e saúde mental:

Experiências relatadas por europeus afetados pelo cancro do pulmão



2025

Compreender a saúde mental no cancro do pulmão

Com a colaboração em Portugal de:



61,16%

Impacto negativo do cancro do pulmão na saúde mental Saúde mental de fraca a moderada no momento do inquérito

27.93%



Grupos com maior impacto reportado:

Cuidadores / Mulheres / Adultos mais jovens (18-64) / Estádio III-IV

Dificuldades emocionais

Emoções com maior impacto no bem-estar





56,49% Medo



56,31% ansiedade



55,22% Incerteza

Dificuldade emocional mais comum



Medo de falha do tratamento ou de progressão do cancro

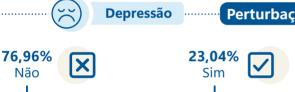
Partes mais angustiantes do percurso



63.62% Cancro do pulmão diagnóstico



45,52% Gestão dos efeitos adversos



15,18% consideravamse com depressão

Não

76,69% 23,31% antes do cancro após o cancro do pulmão do pulmão

55.77% continuaram a sentir depressão posteriormente



70,55% 29,45% antes do cancro após o cancro do pulmão do pulmão

80.81% continuaram a sentir ansiedade posteriormente



Perturbação de ansiedade ...

78,76% Não

15,18% percebiam-se como tendo ansiedade

APELO À AÇÃO



- Os sistemas de saúde e os decisores políticos devem reconhecer o apoio à saúde mental como parte fundamental do percurso de cuidados no cancro do pulmão
- Os profissionais de saúde devem fornecer informações claras e capacitar as pessoas a gerir a sua doença e o seu bem-estar mental

Metodologia

As respostas baseiam-se num inquérito online auto-preenchido (28 de maio-6 de julho de 2025) com 2 204 participantes (1 709 pessoas com cancro do pulmão e 495 cuidadores) de 31 países da Região Europeia da OMS.







info@lungcancereurope.eu



